



# Formato MARC

Profa. Dra. Márcia Regina da Silva

*LIBRARY OF CONGRESS*

*Esses Slides foram baseados em conteúdo produzido por (Carla Dewey (University of Minnesota Libraries), Fernando Modesto (USP) e Cláudia Balby*



## MARC

- MARC - Machine Readable Cataloging (Catalogação Legível por Máquina)
- Significa que um computador pode ler e interpretar a informação num registro bibliográfico.
- O formato MARC é um padrão criado para promover a comunicação de registros bibliográficos



## Qual é a importância do MARC

- Padronização.
- Dados em formato MARC são compatíveis entre sistemas automatizados diferentes.
- Permite às bibliotecas compartilhar recursos bibliográficos e reduzir a duplicação de trabalho.
- Possibilita a aquisição de dados catalográficos.

# Outros formatos baseados em MARC

- USMARC - Estados Unidos
- UKMARC - Inglaterra
- InterMARC - França
- CanMARC - Canadá
  
- Nos últimos 5 anos os formatos buscaram se uniformizar e adotar o USMARC para maior compatibilidade.



# Os 5 formatos do USMARC

---

- Informação bibliográfica
- Informação de Autoridade (uniformizar títulos e autores)
- Holdings (descrição de dados da coleção/localização do material)
- Informação de classificação (formatos de números de classificação)
- Informação comunitária (para elaboração de BD com informação da comunidade)



# Por que usar MARC ?

- Uso do formato dá mais opção de obtenção de registros inclusive pela Internet e de realizar intercâmbio e migração de sistemas.
- A cada 7 anos em média, as bibliotecas serão obrigadas a mudar de sistemas, assim ao automatizar a biblioteca deve-se pensar no futuro para quando se quiser mudar o sistema.

# Por que usar MARC ?

- A criação de arquivos de registros bibliográficos, com todos seus controles de autoridade, duplicação, consistência, etc., é a parte mais demorada, e mais cara do sistema de automação de uma biblioteca, mas também a mais importante, uma vez que todos os outros serviços serão baseados neles.



# Por que usar MARC ?

- Um registro corretamente preenchido, permite utilizar suas informações na elaboração de produtos: listas de assuntos, fichas, pesquisas online.
- Um formato padronizado facilita também a atualização ou substituição de sistemas, sem medo de perda de dados.



# História

- 1965 - Projeto piloto - LC e mais 16 bibliotecas.
- 1967 - Ohio College Library Center (OCLC) - 1o. banco de dados bibliográficos do mundo.
- 1983 - O LCMARC se transformou em USMARC



# História

- 1993, 1996 - Fases 1 e 2 do formato de integração.
- No Brasil, anos 70, surgem os estudos do CALCO adaptado ao MARC II.
- Formato adotado pela FGV/RJ - Rede de catalogação cooperativa - BIBLIODATA/CALCO
- 1981 - surge o formato IBICT




MARC Não é uma  
camisa de força!

Não é necessário fazer uma descrição  
exaustiva, nem todos os campos são  
obrigatórios.



RELEMBRANDO!



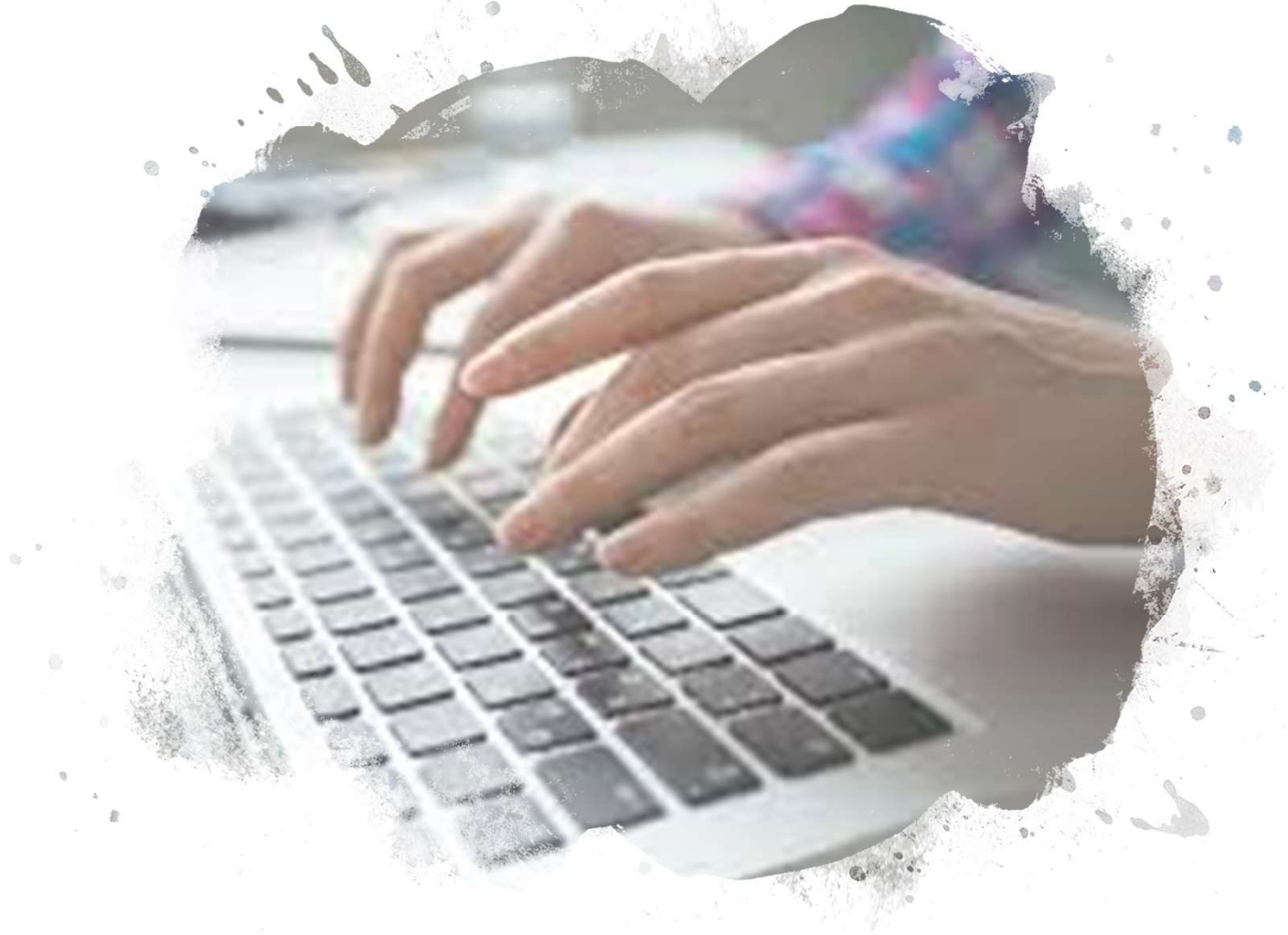
```
target_data
select target_data, target_time, server_id from target_data
2016-12-26 02:29:30 1482737400
2016-12-26 02:32:29 1482737580
2016-12-26 02:32:29 1482737580
2016-12-26 02:35:29 1482737760
2016-12-26 02:35:29 1482737760
2016-12-26 02:38:29 1482737940
2016-12-26 02:38:29 1482737940
2016-12-26 02:41:30 1482738120
2016-12-26 02:41:30 1482738120
2016-12-26 02:44:29 1482738300
2016-12-26 02:44:29 1482738480
```

Banco de dados  
(ou base de dados)

- Conjunto estruturado de dados armazenados em meio legível por computador, no qual o nível de padronização dos dados é bastante alto.

Conjunto de todas as informações  
relativas a um item de um banco de  
dados ou base de dados.

# Registro



# Campo

—  
Espaço definido para cada unidade de informação de um registro.

-16-

**Tipos de campos**

10 Inteiro	1,0 Decimal
Lista	<b>T Texto</b>
T Texto Longo	Logico
Calendar	

**Configuração de campo:**

- 1 Nome de campo \* Material
- 2 Valor de preenchimento Ex: Acilica
- 3 Informação sobre o campo Informe de que esse produto é feito
- 4 Campo obrigatório Desativado
- 5 Tamanho mínimo 1
- 6 Tamanho máximo 50
- 7 Largura de campo



The image shows a software interface for data entry. At the top, there are buttons for 'Adicionar campo' and 'Gravar'. Below, there are two records. The first record is for 'Sogara, Dona de Costes Aguilon' with fields for '1 Universidade Paranaense', '2', '3', 'c', 'p Brasil', and 'r Seleciona uma opção'. The second record is for 'Nascimento, Fabiano Carlos de' and is highlighted with a red box. It has the same field structure as the first record, with '1 Universidade Paranaense' in the first field.

Subdivisão do campo.

# Subcampo





## Indicador

---

- Valor associado a um campo, sinalizando que o dado contido no campo necessita de algum processamento especial.

Portanto, registro é...

- O conjunto de todos os campos, subcampos e indicadores necessários à representação de um item do banco de dados.

### Registro em Formato MARC

Campos	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Conteúdo
001				1001-1001-1001
005				2003-10-10 10.10.10
010				000000
011				000
012				000
013				000
014				000
015				000
016				000
017				000
018				000
019				000
020				000
030				000
040				000
050				000
060				000
070				000
080				000
090				000
100				000
110				000
120				000
130				000
140				000
150				000
160				000
170				000
180				000
190				000
200				000
210				000
220				000
230				000
240				000
250				000
260				000
270				000
280				000
290				000
300				000
310				000
320				000
330				000
340				000
350				000
360				000
370				000
380				000
390				000
400				000
410				000
420				000
430				000
440				000
450				000
460				000
470				000
480				000
490				000
500				000
510				000
520				000
530				000
540				000
550				000
560				000
570				000
580				000
590				000
600				000
610				000
620				000
630				000
640				000
650				000
660				000
670				000
680				000
690				000
700				000
710				000
720				000
730				000
740				000
750				000
760				000
770				000
780				000
790				000
800				000
810				000
820				000
830				000
840				000
850				000
860				000
870				000
880				000
890				000
900				000
910				000
920				000
930				000
940				000
950				000
960				000
970				000
980				000
990				000

# RODA DE CONVERSA



- VAMOS ENTENDER A ESTRUTURA DO MARC

## Exemplo para campo, subcampo e indicador

24512 \$\$\$A casa de Maria

245=campo de título e indicação de responsabilidade

- *1º indicador*: o valor 1 indica que o título é uma entrada secundária (ou seja, o registro tem uma entrada principal, feita pelo autor)
- *2º indicador*: o valor 2 indica que 2 caracteres devem ser desprezados na alfabetação do título
- *\$\$\$*: subcampo de título

## Validade / Obrigatoriedade / Opcionalidade de campos e subcampos em MARC (tela 1)

- Na documentação *impressa* do formato USMARC, o Apêndice A indica, para cada campo, subcampo e código, se ele é válido, obrigatório ou opcional, em registros de nível nacional e em registros de nível mínimo.
- **Registro de nível nacional:** um registro bastante completo, que é criado visando o aproveitamento por instituições nacionais e internacionais
- **Registro de nível mínimo:** um registro menos completo, que contém apenas a informação bibliográfica essencial.

Cadastro de produto (ALFACE CRESPA)

Tributação	Compras	Setor de compra	Troca	Sortimento	Composição	Grade e Concorrente
associados	Logística	Medicamento	Ocorrências			

da  Sim

>DV  Não

zonal  Não

insignado  Não

> Direta  Não

to  Não

de etiquetas

brigatória  Sim

stório  Sim

stoque por lote  Não

cadastro 23/07/2010 00:00:00

ima alteração 04/09/2012 15:52:45

Salvar Salvar e Clonar

## Validade / Obrigatoriedade / Opcionalidade de campos e subcampos em MARC (tela 2)

A obrigatoriedade de campos e subcampos no formato MARC é representada por 4 códigos:

- **M** (Mandatory): Obrigatório. Deve estar presente em qualquer registro.
- **A** (Applicable): Obrigatório, se for aplicável. Deve ser usado apenas se for pertinente ao tipo de material sendo descrito, e se a informação bibliográfica necessária ao seu preenchimento estiver facilmente disponível.
- **O** (Optional): Não é obrigatório, mas pode ser preenchido.
- **.** (ponto): Indica campos e subcampos que não pertencem ao conjunto de requisitos para registros de nível mínimo, mas podem ser aplicados em registros de nível mínimo se o catalogador / a biblioteca / a rede cooperativa assim o decidirem / desejarem.





## Campo líder

- Primeiro campo do registro, contendo dados tais como:
- tamanho do registro
- status do registro
- tipo do registro
- nível bibliográfico
- contagem de indicadores
- O campo líder é todo codificado, e é estruturado posicionalmente.
- 24 caracteres



## Jargão MARC (inglês/português)

- Tag(s)
- Subfield code(s)
- Etiqueta de campo: código numérico de 3 posições que identifica um campo. Ex.: “245”
- Códigos de subcampo: caracter minúsculo precedido de um caracter delimitador, o qual identifica o subcampo. Ex.: “\$\$a”, “\$\$b”)

## Jargão MARC (inglês/português)

- Subfield delimiter(s)
- Delimitador de subcampo: caracter que representa o delimitador. Ex.: “\$”, “\$\$”, “@”. É uma mera convenção visual, com o objetivo de facilitar a leitura do registro por humanos. Esses caracteres não estão presentes no registro propriamente dito.

## Jargão MARC (inglês/português) - tela 3

- Indicator(s)
- Field(s)
- Subfield(s)
- Content designators
- Indicadores
- Campo: divisão lógica do registro
- Subcampo: subdivisão lógica do campo
- Designadores de conteúdo: termo que se refere **coletivamente** às etiquetas de campo, aos indicadores e aos códigos de subcampo

# Tipos genéricos de material definidos pelo MARC



**BK (Books):** Livros, Teses...



**CF (Computer Files):** Arquivos de computador



**MP (Maps):** Mapas, Globos, Imagens de satélite...



**MU (Music):** Discos, Fitas, Partituras...



**SE (Serials):** Periódicos



**VM (Visual Materials):** Fotos, Posters, Slides, Vídeos...



**MX (Mixed Materials):** Kits que misturam mídias, Material de arquivo...



Muitos campos são aplicáveis a todos os tipos de material. As diferenças mais notáveis ocorrem nos campos fixos (especialmente no campo 008 e 007).

RELEMBRANDO O  
AACR2



## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. -- Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas secundárias de outros tipos.

# Fichas

- GV • Brenner, Richard J., 1941-
- 943.25 • Make the team. Soccer: a heads up guide to super soccer! / Richard J. Brenner. --  
1st ed. -- Boston : Little, Brown, c1990.
- B74 127p. : ill. ; 19 cm.
- 1990 "A Sport illustrated for kids book."  
Summary: Instructions for improving, mental attitude, how to handle problems and  
the history of soccer.  
ISBN 0316107514 : \$ 12.95  
1. Soccer - Juvenile literature. 2. Soccer. II. Title: Heads up guide to super soccer.



## Princípios: Área da Entrada Principal e do Título

- Sempre haverá um título.
- A entrada de um autor é a mesma, independentemente do material
- Alguns materiais não têm entradas de autor; outros têm muitas.
- Às vezes, uma entrada de autor pode ser chamada de entrada principal -- mas às vezes não pode.



Princípio:  
Área da  
Publicação

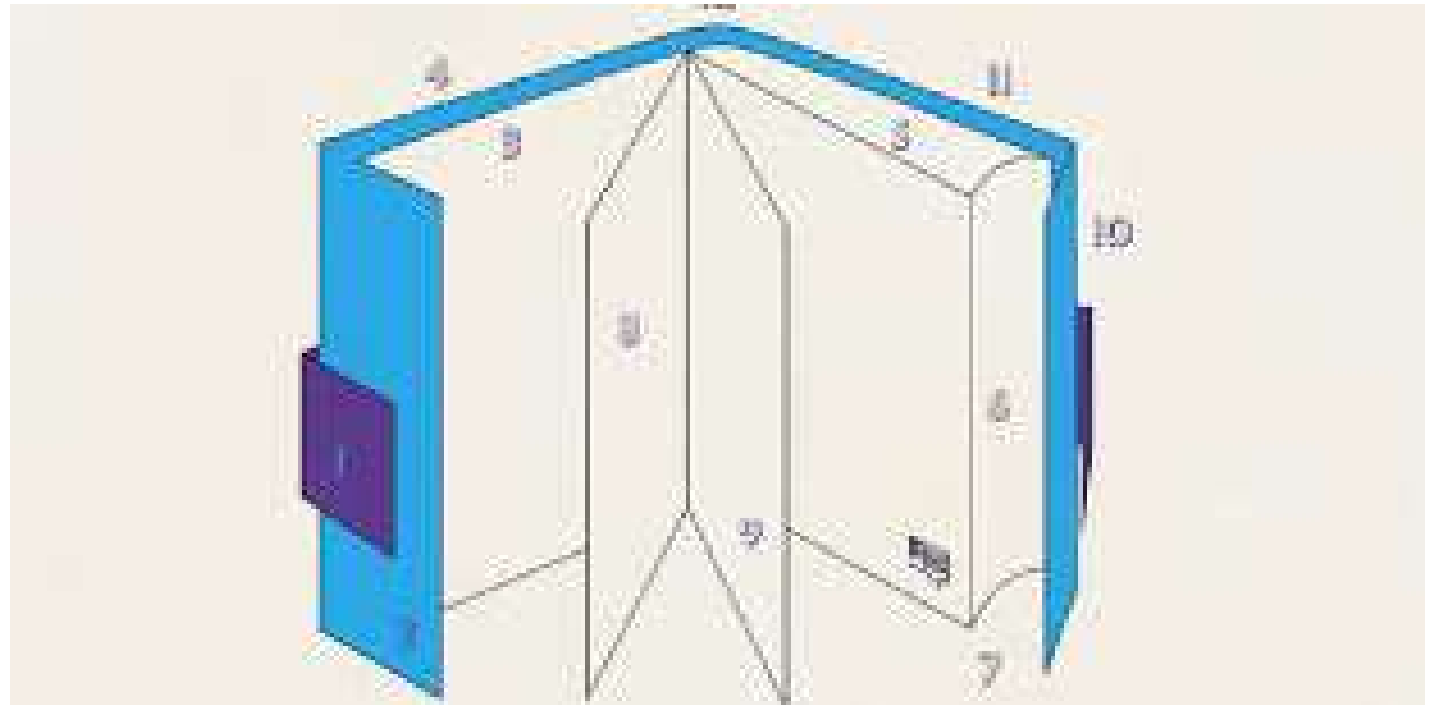


Local  
Editora  
Ano

A maior parte dos materiais é *publicada* e/ou *produzida/trazida a público* num tempo e local específicos, e por uma pessoa ou instituição específica.

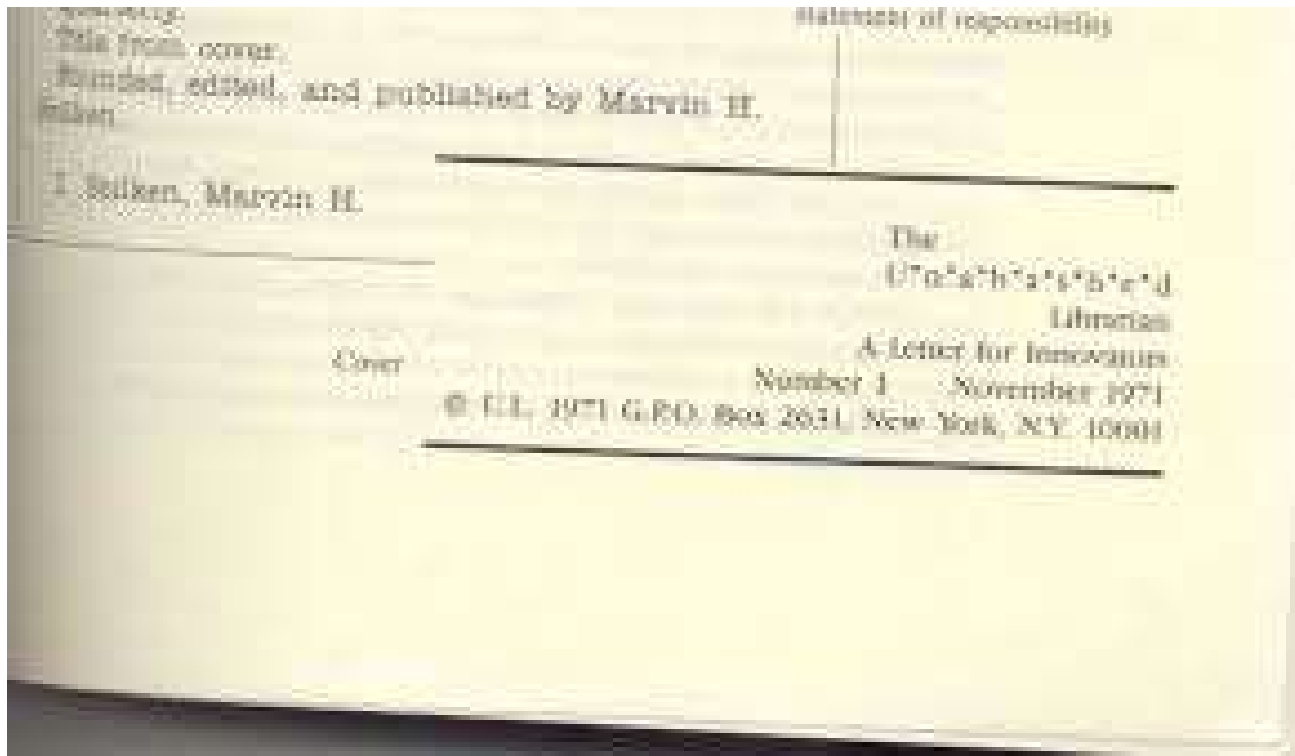
# Princípio: Área da Descrição Física

-Livro  
Extensão e  
dimensão -



- Todos os materiais precisam ser descritos fisicamente.

# Princípio: Área das Notas



- Ter notas pode ser necessário para criar representações mais úteis ao usuário (porque mais ricas): uma nota de limitação de acesso, uma indicação de resumo...

# Princípio: Área das Entradas Secundárias de Assunto

A maior parte dos materiais tem *assuntos* (i.e. são *sobre* alguém ou alguma coisa).

Os assuntos podem ser: pessoas, instituições, eventos ou tópicos; também podem ser títulos ou nomes geográficos.

## Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

**Entrada Principal** 100, 110, 111

---

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. -- Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. 245 edição. -- Área de  
detalhes específicos do material ( ou tipo de publicação). -- Área de  
Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas secundárias de  
outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

250

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. --

Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. --  
Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

260

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas  
secundárias de outros tipos.



# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição.  
-- Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. 300 a de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas  
secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. --  
Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série) 4XX

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas  
secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. --  
Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas. 5XX

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas  
secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. -  
- Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...) 020, 022

1. Entradas secundárias de assunto. I. Entradas  
secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição. --  
Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. **6XX** das  
secundárias de outros tipos.

# Aplicando codificação MARC às áreas do AACR2

## Entrada Principal

[Título Uniforme]

Título e Área de responsabilidade. -- Área de edição.  
-- Área de detalhes específicos do material ( ou tipo de  
publicação). -- Área de Publicação, distribuição, etc..

Área de descrição física. -- (Área de Série)

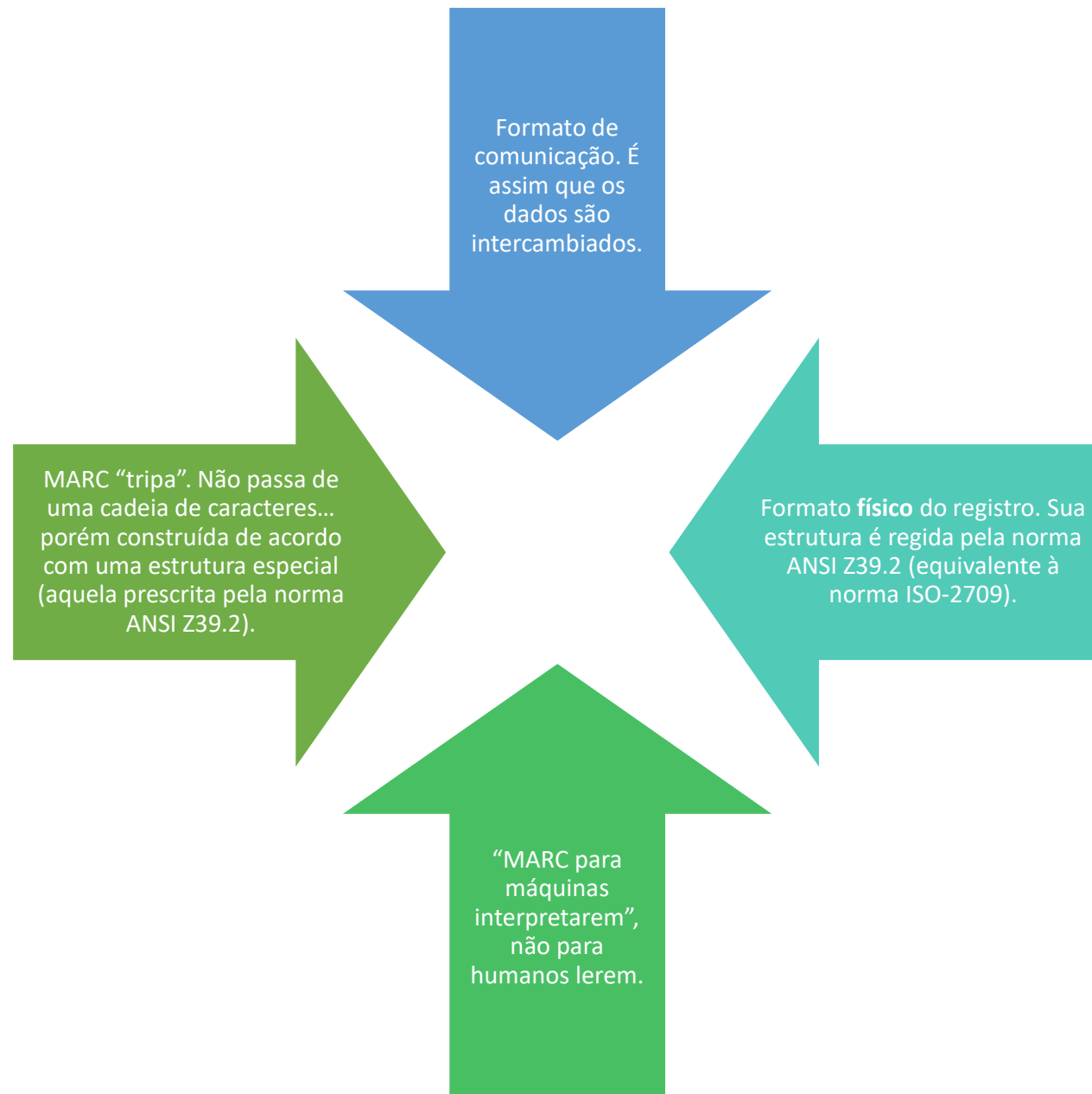
Área de notas.

Área de número padrão (ISBN, ISSN...)

1. Entradas secundárias de assunto. I. **Entradas  
secundárias de outros tipos.** 7XX, 8XX

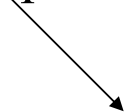
---

# “MARC puro”

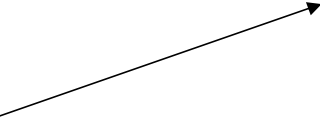


# MARC puro

Campo líder



Informa ao computador o tipo de informação registrada



01041cam 2200265 a 4500

0010020000000003000400020005001700024008004100041010002400082  
020025001060200044001310400018001750500024001930820018002171  
000032002352245008700267250001200354260003700366300002900403  
500004200432520022000474650003300694650001200727740003600739  
^ \_\_\_\_\_ 20799842^OCL^19911123082810.9^891101s1990 \_\_\_\_\_ maua \_\_\_\_\_  
\_\_j\_\_\_\_ 00010\_eng\_\_^\_\_|a\_\_ 89048230\_/AC/r91^\_\_|a0316107514  
:|c\$12.95^\_\_|a01316107506 (pbk.) :|c\$5.95 (\$6.95 Can.)^\_\_|aDLC|c  
DLC|dDLC^00|aGV943.25|b.B74 1990^00|a796.334/2|220^10|aBrenner,  
Richard J.,|d1941-^10|aMake the team.|pSoccer :|ba heads up guide to  
super soccer!|cRichard. J. Brenner.^\_\_|a1st ed.^0\_aBoston:|Little,  
Brown,|cc1990.^\_\_|a127p.:|bill. ;|c19 cm.^\_\_|a"A Sports illustrated for  
kids book."^\_\_|aInstructions for improving soccer skills. Discusses  
dribbling, defense, conditioning, mental attitude, how to handle...



# Interpretação

Tag	Comprimento	Inicio	Tag	Comprimento	Inicio
001	0020	00000	050	0024	00193
003	0004	00020	082	0018	00217
005	0017	00024	100	0032	00235
008	0041	00041	245	0087	00267
010	0024	00082	250	0012	00354
020	0025	00106	260	0037	00366
020	0044	00131	300	0029	00403
040	0018	00175	500	0042	00432

Em formato  
legível por  
humanos

010041cam 2200265 a 4500

001 20799842

005 19911123082810.9

008 891101s1990 maua j 00110 eng

010\_\_\a 89048230 /AC/r91

020\_\_\a 0316107514 : \c\$12.95

020\_\_\a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040\_\_\a DLC\cDLC\dDLC

050 00\aGV943.25 \b.B74 1990

082 00\a796.334/2 k2 20

100 1\_\aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10\aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c  
Richard J. Brenner.

246 10\a Heads up guide to super soccer

250 \_\_\a 1st ed.

260 0\_\a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

## Em formato legível por humanos (tela 2)

010041cam 2200265 a 4500

001 20799842

005 19911123082810.9

008 891101s1990 maua j 00110 eng

010 \_\_ \a 89048230 /AC/r91

020 \_\_ \a 0316107514 : \c\$12.95

020 \_\_ \a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040 \_\_ \a DLC \cDLC \dDLC

050 00 \aGV943.25 \b.B74 1990

082 00 \a796.334/2 k2 20

100 1\_ \aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10 \aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c Brenner.

Richard J.

246 10 \a Heads up guide to super soccer

250 \_\_ \a 1st ed.

260 0\_ \a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

Campo Líder

## Em formato legível por humanos (tela 3)

010041cam 2200265 a 4500

001                   20799842

005    19911123082810.9

008    891101s1990 maua j 00110 eng

010 \_\_ \a 89048230 /AC/r91

020 \_\_ \a 0316107514 : \c\$12.95

020 \_\_ \a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040 \_\_ \a DLC \cDLC \dDLC

050 00 \aGV943.25 \b.B74 1990

082 00 \a796.334/2 k2 20

100 1 \_\_ \aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10 \aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c  
Richard J. Brenner.

246 10 \a Heads up guide to super soccer

250 \_\_ \a 1st ed.

260 0 \_\_ \a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

N. de controle atribuída  
pela organização  
criadora, usuária ou  
distribuidora do registro

## Em formato legível por humanos (tela 4)

010041cam 2200265 a 4500

001 20799842

005 19911123082810.9

008 891101s1990 maua j 00110 eng

010 \_\_\a 89048230 /AC/r91

020 \_\_\a 0316107514 : \c\$12.95

020 \_\_\a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040 \_\_\a DLC\cDLC\dDLC

050 00\aGV943.25 \b.B74 1990

082 00\a796.334/2 k2 20

100 1 \_\aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10\aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c  
Richard J. Brenner.

246 10\a Heads up guide to super soccer

250 \_\_\a 1st ed.

260 0 \_\a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

Data e hora da última  
atualização, servem  
para identificar a versão  
do registro

## Em formato legível por humanos (tela 5)

010041cam 2200265 a 4500

001 20799842

005 19911123082810.9

008 891101s1990 maua j 00110 eng

010\_\_\a 89048230 /AC/r91

020\_\_\a 0316107514 : \c\$12.95

020\_\_\a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040\_\_\a DLC\cDLC\dDLC

050 00\aGV943.25 \b.B74 1990

082 00\a796.334/2 k2 20

100 1\_\aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10\aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c  
Richard J. Brenner.

246 10\a Heads up guide to super soccer

250 \_\_\a 1st ed.

260 0\_\a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

Fornecer informações  
codificadas sobre o  
registro.

## Em formato legível por humanos (tela 6)

010041cam 2200265 a 4500

001 20799842

005 19911123082810.9

008 891101s1990 maua j 00110 eng

010\_\_\a 89048230 /AC/r91

020\_\_\a 0316107514 : \c\$12.95

020\_\_\a0316107506 (pbk.) : \c\$5.95 (\$6.95 Can.)

040\_\_\a DLC\cDLC\dDLC

050 00\aGV943.25 \b.B74 1990

082 00\a796.334/2 k2 20

100 1\_\aBrenner, Richard J. |d 1941-

245 10\aMake the team. \pSoccer : \b a heads up guide to super soccer / \c  
Richard J. Brenner.

246 10\a Heads up guide to super soccer

250 \_\_\a 1st ed.

260 0\_\a Boston : \b Little, Brown, \c c1990.

# Estrutura lógica



Líder - gerado pelo sistema

Usados pelo  
computador



Diretório



Campos variáveis

de controle variável  
de dados variáveis



# Estrutura lógica

- Líder - gerado pelo sistema
- Diretório
- Campos variáveis
  - de controle variável
  - de dados variáveis

Dados que fornecem informações para o processamento do registro. Esses dados contêm números ou códigos.

## Estrutura lógica (tela 3)

- Líder - gerado pelo sistema
- Diretório
- Campos variáveis
  - de controle variável
  - de dados variáveis

Uma série de entradas que contém a localização e o tamanho de cada etiqueta (TAG) dentro do registro bibliográfico.

## Estrutura lógica (tela 4)

- Líder - gerado pelo sistema
- Diretório
- Campos variáveis
  - de controle variável
  - de dados variáveis

São os campos 00X, não possuem indicadores, nem subcampos. Podem conter um único dado ou uma série de dados de tamanho fixo.

## Estrutura lógica (tela 5)

- Líder - gerado pelo sistema
- Diretório
- Campos variáveis
  - de controle variável
  - de dados variáveis

São os campos com etiqueta (TAG) que não começam com 00

# Termos

- **Campos** - uma unidade de informação dentro de um registro bibliográfico
- **Subcampo** - um campo pode incluir um ou mais elementos de informação relacionados.
  - Exemplo: a entrada principal pode incluir o nome do autor e sua data de nascimento.

## Outros termos

- O **tag** de 3 dígitos identifica o tipo de informação presente no campo.
- **Indicador** - duas posições que seguem o tag e podem ser usadas para dar instruções ao sistema de como processar os dados presente no campo.
- **Código do subcampo e delimitadores** são usados para identificar os elementos distintos dentro do campo. O código é um caracter ou número precedido pelo delimitador.
- **100 |1| | \a Nascimento, Milton. \d 1942-**

# Outros termos

- O **tag** de 3 dígitos identifica o tipo de informação presente no campo.
- **Indicador** - duas posições que seguem o tag e podem ser usadas para dar instruções ao sistema de como processar os dados presente no campo.
- **Código do subcampo e delimitadores** são usados para identificar os elementos distintos dentro do campo. O código é um caracter ou número precedido pelo delimitador.
- **100 | 1 | | \a Nascimento, Milton. \d 1942-**



TAG

# Outros termos

- O **tag** de 3 dígitos identifica o tipo de informação presente no campo.
- **Indicador** - duas posições que seguem o tag e podem ser usadas para dar instruções ao sistema de como processar os dados presente no campo.
- **Código do subcampo** e **delimitadores** são usados para identificar os elementos distintos dentro do campo. O código é um caracter ou número precedido pelo delimitador.

- **100 |1| | \a Nascimento, Milton. \d 1942-**



INDICADOR



# Outros termos

- O **tag** de 3 dígitos identifica o tipo de informação presente no campo.
- **Indicador** - duas posições que seguem o tag e podem ser usadas para dar instruções ao sistema de como processar os dados presente no campo.
- **Código do subcampo** e **delimitadores** são usados para identificar os elementos distintos dentro do campo. O código é um caracter ou número precedido pelo delimitador.
- **100 | 1 | | \a Nascimento, Milton. \d 1942-**



DELIMITADOR



DELIMITADOR

## Organização dos campos

- **0XX** - número e códigos de controle
- **1XX** - entrada principal
- **2XX** - título, edição, publicação, etc..
- **3XX** - descrição física
- **4XX** -série
  
- **5XX** - notas
- **6XX** - assuntos
- **7XX** - entradas secundárias
- **8XX** - entrada secundária de série
- **9XX** - para definição de local

## Organização dos campos

OBSERVAÇÃO

- Seguem uma ordem encontrada no preenchimento da ficha catalográfica
- Tags que não são repetíveis podem ter só um item
- Campo 9XX pode ser usado para registrar código de barras ou outra informação local.

# Líder

- 24 posições

0234567891011121314151617181920212223

- - - - nam - - 2 2 - - - - - - a - 4 5 0 0



## Princípio do conteúdo correspondente

Válido para os campos 1XX, 4XX, 6XX, 7XX e 8XX

- Subdivisão
- X00 - Nomes pessoais (100, 400, 600, 700, 800)
- X10 - Entidades coletivas (110, 410, 610, 710, 810)
- X11 – Eventos (111, 411, 611, 711, 811)
- X30 - Títulos uniformes (130, 430, 630, 730, 830)

# OXX - Campos de controle

Números e códigos contidos no registro para validar a informação

# 020 - ISBN

- **Indicadores** : indefinidos (não temos que usar)
- **Subcampos:**
- \a ISBN
- \c Avaliação, preço ou informação correlata
- \z ISBN inválido ou cancelado

Exemplo: 020 8585781289

# 020 - ISBN

- **Indicadores** : indefinidos (não temos que usar)
- **Subcampos**:
  - \a ISBN
  - \c Avaliação, preço ou informação correlata
  - \z ISBN inválido ou cancelado
- Exemplo: 020 8585781289 (broch.)

**Não coloque hífen.  
Opção pode incluir o tipo  
de encadernação entre  
parênteses.**



# OBS

- Os campos de controle são complementos do assunto da obra.
- Campo 041, 043, 045 - regras específicas para o MARC, possuindo tabelas para seu uso

# OBS

- Os campos de controle são complementos do assunto da obra.

ÁREA GEOGRÁFICA



- Campo 041, 043, 045 - regras específicas para o MARC, possuindo tabelas para seu uso

LÍNGUA



CÓDIGO  
CRONOLÓGICO



## 1XX - Entrada principal

- 100 - Nome pessoal
  - 110 - Entidade coletiva
  - 111 - Evento
  - 130 - Título uniforme
- 
- **Não se pode usar mais do que um destes campos num registro bibliográfico**

# 100 - Entrada principal, Nome pessoal

- Indicador 1: Forma da entrada
  - 0 - prenome simples ou completo
  - 1 - sobrenome simples ou completo
  - 2 - sobrenome composto (obsoleto -usar cód. 1)
  - 3 - nome de família (não se usa mais)
- Indicador 2: indefinido
- Subcampos
  - \a sobrenome ou prenome do autor
  - \b numeração que segue o pré-nome
  - \c títulos e outras palavras associadas ao nome
  - \d datas associadas ao nome
  - \q forma mais completas do nome

# 100 – Exemplo

Edwaldo Cafezeiro / 1941 -

- 100 |1| \a Cafezeiro, Edwaldo, \d 1941-

# 110 - Entrada principal, Entidade coletiva

- **Indicador 1:** forma de entrada
  - 0 - nome invertido (anterior ao AACR2)
  - 1 - nome da jurisdição
  - 2 - nome na ordem direta
- **Indicador 2:** indefinido
- **Subcampos**
  - \a nome da entidade ou do lugar
  - \b unidades subordinadas
  - \c local de realização do evento
  - \d data de realização do evento
  - \l língua do evento
  - \n número da parte/seção/ordem do evento

# 110 - Exemplo

Ordem  
direta

- 110 |2| \a Biblioteca Nacional (Brasil)

Jurisdição

- 110 |1| \a Brasil. \b Departamento de Comércio Exterior.

# 111 - Entrada principal, Eventos

- **Indicador 1:** Forma da entrada
  - 0 nome invertido (entrada anterior AACR2)
  - 1 nome da jurisdição
  - 2 nome do evento na ordem direta
- **Indicador 2:** indefinido
- **Subcampos:**
  - \a nome do evento
  - \n número de ordem do evento
  - \d data de realização do evento
  - \c local de realização do evento
  - \e nome das subunidades do evento



# 111 - Exemplo

- 111 |2| \a Congresso Batista de Ação Social \d (1987 : \c Rio de Janeiro, Brasil)
  
- 111 |2| \a Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde \n (1st. : \d 1992



Número do Congresso

## 130 - Entrada principal, Título uniforme

- **Indicador 1:** Número de caracteres a serem desprezados na alfabetação (incluindo espaços)
  - 0 nenhum caracter a ser desprezado
  - 1-9 número de caracteres a serem desprezados
- **Indicador 2:** indefinido
- **Subcampos:**
  - \a título uniforme
  - \d data de promulgação de um tratado
  - \f data da edição da obra que esta sendo catalogada
  - \k subcabeçalho (de gênero)
  - \l língua do texto
  - \p parte ou seção da obra

# 130 - Exemplo

- 130 |0| \a Orfeu negro

Título uniforme

- 245 |1|0| \a Black orpheus = \b Orfeu negro..

Título é uma entrada secundária porque o título enquanto entrada principal foi registrado no campo 130, por não existir autor

## 24X - Título

- 240 - Título uniforme
- 242 - Tradução do título feita pela agência catalogadora
- 243 - Título convencionado para arquivamento (não mais usado)
- 245 - Título principal
- 246 - Título adicional, entrada secundária

## 24X - Título

Usar qdo houver entrada principal ou qdo houver outros títulos para mesma obra

- 240 - Título uniforme
- 242 - Tradução do título feita pela agência catalogadora
- 243 - Título convencionado para arquivamento (não mais usado)
- 245 - Título principal
- 246 - Título adicional, entrada secundária (**pode ser que o seu sistema use o campo 740 ao invés deste**)

## 24X - Títulos

- **Indicador 1:** deverá ou não gerar entrada secundária para título
  - 0 não gera entrada para o título
  - 1 gera entrada para o título
- **Indicador 2:** Número de caracteres a serem desprezados na alfabetação (incluindo espaços)
  - 0 nenhum caracter a ser desprezado
  - 1-9 número de caracteres a serem desprezados

## 240 - Título uniforme

- **Subcampos**

- \a título uniforme atribuído ao documento
- \d data da assinatura do tratado, da promulgação da lei, etc. que aparece junto ao título uniforme na entrada
- \f data da edição da obra que está sendo catalogada
- \h meio
- \k subcabeçalhos (ex. seleções, emendas)
- \l língua do texto
- \n número da parte (capítulos)
- \p nome da parte

## 240 - Exemplo

- 110 |1| \a Brasil.
- 240 |1|0| \a Constituição (1988) \l Inglês
- 245 |1|0| \a Federative Republic of Brazil, Constitution, 1988.....



## 245 - Título principal

- **Subcampos:**
  - \a título principal
  - \h meio
  - \n número da parte
  - \p nome da parte
  - \b subtítulo, título paralelo e outras informações sobre o título
  - \c indicação de responsabilidade da obra

## 245 - Título principal

Será gerada uma entrada secundária

- 245 |1|0| \a História do teatro brasileiro : \b um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues / \c Edwaldo Cafezeiro e Carmen Gadelha.

## 245 - Título principal

Nenhum caracter será desprezado

- 245 |1|0| \a História do teatro brasileiro : \b um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues / \c Edwaldo Cafezeiro e Carmen Gadelha.

## 245 - Título principal

Delimitador de título

- 245 |1|0| \a História do teatro brasileiro : \b um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues / \c Edwaldo Cafezeiro e Carmen Gadelha.

# 245 - Título principal

Delimitador de SUBTÍTULO

- 245 |1|0| \a História do teatro brasileiro : \b um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. / \c Edwaldo Cafezeiro e Carmen Gadelha.

Pontuação do AACR2

## 245 - Título principal

- 245 |1|0| \a História do teatro brasileiro : \b um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues / \c Edwaldo Cafezeiro e Carmen Gadelha.

Delimitador de responsabilidade

## 246 - Forma variante do título

- **Indicador 1:** Indica se deverá ser gerada nota e/ou entrada secundária.
- 0 gera nota, não gera entrada secundária para o título
- 1 gera nota, gera entrada secundária para o título
- 2 não gera nota, não gera entrada secundária
- 3 não gera nota, gera entrada secundária

## 246 (cont.)

- Indicador 2: Indica o tipo de título registrado no campo 246.
  - Branco nenhuma informação fornecida
  - 0 parte do título
  - 1 título paralelo
  - 2 título diferenciado
  - 3 outro título
  - 4 título da capa
  - 5 título da página de rosto adicional
  - 6 título de partida
  - 7 título corrente
  - 8 título da lombada



246 (cont.)

- Subcampos:
- \a título
- \b restante do título
- \h meio
- \i texto
- \n número da parte / seção da obra
- \p nome da parte / seção da obra

# 246

- Subcampos:
- \a título
- \b restante do título
- \h meio
- \i texto
- \n número da parte / seção da obra
- \p nome da parte / seção da obra

Pode-se colocar alguma informação que se queira mostrar ao usuário com relação a obra catalogada.

# 246 - Exemplo

---

Formas variantes do  
título

- 245 |1|0| \a Se7e [i.e. sete] quedas
- 246 |3| | \a Sete quedas
  
- 245 |1|0| \a Desiderium desideravi, ou, O desejo de desejar-te
- 246 |3|0| \a Desejo de desejar-te
  
- 245 |1|0| \a República dos deslumbrados
- 246 |1|4| \a Deslumbrados

# 246 - Exemplo

- 245 |1|0| \a Se7e [i.e. sete] quedas
- 246 |3| | \a Sete quedas
- 245 |1|0| \a Desiderium desideravi, ou, O desejo de desejar-te
- 246 |3|0| \a Desejo de desejar-te
- 245 |1|0| \a República dos deslumbrados
- 246 |1|4| \a Deslumbrados

Título escrito com n.

Usuário pode procurar por título em latim ou português

Título da capa



## Software

- Antes de comprar um software que trabalha com formato MARC, deve-se verificar se o mesmo consegue fazer preenchimento automático de certos campos que *ainda* implicam em repetição de trabalho.

## 250 - Edição

- Indicadores: indefinidos
- Subcampos:
- \a indicação de edição
- \b informações adicionais

- **250 \a 2a. ed., rev.**

## 260 - Publicação, distribuição, etc.

- Indicadores: indefinidos
- Subcampos:
- \a lugar de publicação ou distribuição
- \b nome do editor ou publicador
- \c data de publicação ou distribuição

- Exemplo:

**260 \a Rio de Janeiro : \b editora UFRJ : \b EDUERJ : \b FUNARTE, \c 1996.**

## 260 - Publicação, distribuição, etc.

- Indicadores: indefinidos
- Subcampos:
- \a lugar de publicação ou distribuição
- \b nome do editor ou publicador
- \c data de publicação ou distribuição

Repetitíveis

Repetitivo para permitir a recuperação de cada editora separadamente.

**Exemplo:**

**260 \a Rio de Janeiro : \b editora UFRJ : \b EDUERJ  
: \b FUNARTE, \c 1996.**



## 260 - Exemplos

260 \a São Paulo : \b EDUSP; \a Rio de Janeiro :  
\bUFRJ, \c 1996.

## 300 - Descrição física

- Indicadores: indefinidos
- Subcampos:
- \a número de volumes e/ou paginação
- \b material ilustrativo
- \c dimensões
- \e material adicional (disquetes, CD-ROM etc..)

**300 \a 535 p. : \b il., mapas ; \c 22cm. + \e 1 atlas.**

## 4XX - Série

- 440 - Título da série

Forma controlada/autorizada

- 490 - Indicação da série

Não gera autoridade,  
preencher o campo 830

## 440 - Título de série

- **Indicador 1:** indefinido
- **Indicador 2:** o número de caracteres a serem desprezados na alfabetação
  - 0 nenhum caracter a ser desprezado
  - 1-9 número de caracteres a serem desprezados
- **Subcampos:**
  - \a título da série
  - \n número da parte ou seção da série
  - \p nome da parte ou seção da série
  - \v número do volume ou designação seqüencial.

# 440 - Série - Exemplo

440 | |1| \a (Coleção das obras de Nelson Rodrigues ; \v 9)

Usa-se indicador 2 = 1 para desprezar os parenteses. Alguns sistemas incluem o parenteses automaticamente, neste caso o indicador 2 é = 0

440 - Série -  
Exemplo

Item com duas séries

**440 | |1| \a (Videopedia ; \v 082. \p Ciência)**

**440 | |1| \a (Videociência)**

## 490 - Indicação de série

- Indicador 1: informa se a série será desdobrada ou não
  - 0 Não gera entrada secundária
  - 1 Gera entrada secundária
- Indicador 2: indefinido
- Subcampos:
- \a título da série
- \v número do volume ou designação seqüencial

- **Quando o indicador 1 tiver o valor 1, é necessário preencher também o campo 830, ou apresenta forma diferente da registrada na descrição bibliográfica**


490 -  
Indicação da  
Série

- **490 | 1 | | \a (Documentos. Literatura ; \v n.3)**
- **830 | | 0 | \a Documentos (Fundação Waldemar Alcântara) Literatura ; \v n.3)**





## 5XX - Notas

- 500 Nota geral
  - 504 Nota bibliográfica
  - 505 Nota de conteúdo
  - 520 Nota de sumário
  - 546 Nota de língua
  - 590 Nota local
- 

## 500 - Nota geral

- Indicadores: Indefinidos
- **500** \a “Suzana Flag é o pseudônimo adotado por Nelson Rodrigues em 1944 para assinar esta série de folhetins.”-- p.[3] da capa.

504 - Nota de  
bibliografia

Indicadores:  
indefinidos

504 Contém  
dados  
bibliográficos.

## 505 - Nota de conteúdo

- Indicador 1: Informações do conteúdo da obra
  - 0 conteúdo completo
  - 1 conteúdo incompleto
  - 2 conteúdo parcial
- Indicador 2:
  - branco - nota de conteúdo normal
  - 0 - nota de conteúdo aumentado

**505 | 1 | | \a Conteúdo incompleto: t. 1. Amazônia -- t. 2. Bahia -- t. 4. Ceará.**

## 505 - Nota de conteúdo

Pode-se usar este campo para (exemplo)

incluir os títulos das poesias existentes em uma obra de poema catalogado.

## 520 - Nota de resumo

- Indicador 1: branco
- Indicador 2: indefinido
- **520** | | \a Coleção de filmes pelo diretor brasileiro, Humberto Mauro, celebrando o aniversário centenário de seu nascimento. Os filmes foram produzidos entre 1927 e 1952.

## Outros campos 500 não citados

- **501 - Notas iniciadas com Palavra COM**
- **502 - Notas de Dissertação ou Tese**
- **506 - Notas de restrição de acesso (muito usada em caso de manuscritos ou arquivos)**
- **521 - Notas de público alvo (materiais de ensino/aprendizagem)**
- **530 - Notas de disponibilidade de forma física (os vários suportes que o item está disponível).**
- **534 - Notas de fac-símile**
- **590 - Notas locais (definidas por cada instituição).**
- **595 - Notas para inclusão em bibliografias.**

## 6XX - Assuntos

- 600 Nome pessoal
- 610 Nome coletivo
- 611 Evento
- 630 Título uniforme
- 650 Assunto t3pico
- 651 Nome geogr3fico



61X

- Indicador 1: paralelo ao primeiro indicador do 1XX equivalente
- Indicador 2:
  - 4 fonte não especificada
- Subcampos:
  - \x subdivisão geral
  - \y subdivisão cronológica
  - \z subdivisão geográfica

# 61X

- Indicador 1: paralelo ao primeiro indicador do 1XX equivalente
- Indicador 2:
  - 4 fonte não especificada
- Subcampos:
  - \x subdivisão geral
  - \y subdivisão cronológica
  - \z subdivisão geográfica

Qdo se usa um tesauro diferente da LC, mesmo se os cabeçalhos sejam traduzidos.

# 650 - Assunto tópico

- Indicador 1: Nível de assunto
  - branco nenhuma informação fornecida
  - 0 nível não especificado
- Indicador 2: fonte de referência utilizada
  - 4 fonte não especificada
- Subcampos:
  - \x subdivisão geral
  - \y subdivisão cronológica
  - \z subdivisão geográfica

---

Qdo não se usa  
nenhum tesauro  
americano.

# 651 - Assunto geográfico

Indicador 1: indefinido

Indicador 2: fonte de referência utilizada

4 fontes não especificada

Subcampos:

\x subdivisão geral

\y subdivisão cronológica

\z subdivisão geográfica

## 6XX - Exemplos

- 650 |0|4| \a Teatro brasileiro.
- 650 |0|4| \a escravos \z Brasil \z São Bernardo do Campo \x Biografia.
- 600 |1|4| \a Miranda, Carmen.
- 651 | |4| \a Minas Gerais \x Condições econômicas.

Assunto  
pessoal

Geográfico

## 7XX - Entradas secundárias

- 700 Nome pessoal
- 710 Entidade coletiva
- 711 Evento
- 730 Título uniforme
- 740 Título analítico

7XX

- **Indicador 1:** paralelo ao primeiro indicador do 1XX equivalente
- **Indicador 2:** tipo de entrada secundária
  - branco - nenhuma informação fornecida - a entrada não é analítica.
  - 2 - entrada analítica. O item contém a obra representada pela entrada secundária.
- **Subcampos:**
  - paralelo aos subcampos do 1XX equivalente
  - \t título da obra junto à entrada, l.e. autor - título.

## 7XX - Exemplos

- 700 |1| | \a Gadelha, Carmen.
- 700 |1| | \a Vargas Llosa, Mario, |d 1936-
- 700 |1| | \a Nascimento, Milton, \d 1942-  
\t Maria, Maria.
- 710 |2| | \a Biblioteca Nacional (Brasil)
- 710 |1| | \a United states. \b Dept. of  
State. \t Department of State bulletin.



## 730 - Entrada secundária, Título uniforme

- **Indicador 1:** número de caracteres a serem desprezados na alfabetação (incluindo espaço)
  - 0 nenhum caracter a ser desprezado
  - 1-9 número de caracteres a serem desprezados
- **Indicador 2:** tipo de entrada secundária
  - branco - nenhuma informação fornecida - a entrada não é analítica.
  - 2 - entrada analítica. O item contém a obra representada pela entrada secundária.
- **Subcampos:** são iguais aos subcampos do código 130.

# 740 - Entrada secundária, Título analítico

Usar para títulos analíticos de obras independentes incluídos na obra e para títulos relacionados.

Indicador 1: número de caracteres a serem desprezados na alfabetação (incluindo espaço)

- 0                    nenhum caracter a ser desprezado
- 1-9   número de caracteres a serem desprezados

Indicador 2: tipo de entrada secundária

- branco - nenhuma informação fornecida - a entrada não é analítica
- 2 - entrada analítica. O item contém a obra representada pela entrada secundária

# 740

- Subcampos:
- \a título
- \n número da parte/seção da obra
- \p nome da parte/seção da obra

(canções em um CD)

740 |0|2| \a Só quero um xodô.

740 |0|2| \a Chiclete com banana.

## 830 - Entrada secundária de série

- Indicador 1: branco
- Indicador 2: número de caracteres a serem desprezados na alfabetação (incluindo espaços)
  - 0 nenhum carácter a ser desprezado
  - 1-9 número de caracteres a serem desprezados
- Subcampos:
  - \a título da série
  - \v número do volume ou designação seqüencial
- Este campo é justificado pela presença de um campo 490, com primeiro indicador = 1

## 830 - Exemplo

490 |1| \a Campo da palavra ; \v 3.

Forma encontrada  
no livro

830 |0| \a Coleção “O campo da palavra” ; \v 3.

Forma controlada encontrada  
na tabela de autoridade

## Campo 900

- Pode-se criar no formato para conter informações de interesse da organização local.

## Campo 773

- Pode ser usado para materiais de arquivos e artigos de periódicos.

## 008 - Informações gerais



40 posições numeradas de 00-39.



Fornece informação codificada sobre o registro como um todo, assim como aspectos bibliográficos do item que está sendo catalogado.



A maioria dos sistemas de catalogação irá gerar parte dessa informação automaticamente.



008

- 00-05 data de entrada do registro (yymmdd)
- 06 tipo de data da publicação
  - s - única data, data provável
  - t - data de publicação (1. data) e data de copyrigh (2. data)
  - m - data múltipla
  - r - data de reprodução (1. data) e data original (2.data)
  - q - data questionável

008

- 07-10 1. data/data do inicio de publicação
- 11-14 2. data/data do fim de publicação
- 15-17 lugar de publicação
  - (bl\_=Brasil, cau=California (US))
  - USMARC Code List for Countries
- 8-21 Ilustrações
  - os códigos mais comuns:
  - branco = não tem il., a = il., b = mapas

## 008 (cont.)

- 22 Nível intelectual
  - branco desconhecido ou não aplicado
  - j juvenil/infantil
- 23 Forma do item
  - branco nenhum dos seguintes
  - a microfilme
  - b microficha transparente
  - c microficha opaca
  - d ampliação
  - f braille
  - r reprodução (fotocópia, etc..)

008

- 24-27 Tipo de obra de referência - os códigos mais comuns:
  - a resumos, sumários
  - b bibliografias
  - c catálogos
  - d dicionários
  - e enciclopédias
  - i índices

008

- 28 Publicação oficial

branco não é publicação oficial

i internacional/intergovernamental

f federal/nacional

a componente autônomo ou semi-autônomo

s estadual, provincial, territorial

l local

z outro tipo de publicação oficial

o publicação oficial, nível não determinado

u não se sabe se é publicação oficial

008

- 29 Conferências, encontros, etc..
  - 1 publicação de conferência
  - 0 não é publicação de conferência
- 30 Coletânea de homenagens
  - 1 é
  - 0 não é
- 31 Possui índice
  - 1 sim
  - 0 não

008

32 Indefinido

33 Forma literária

34 Biografia

35-37 Idioma do texto do documento -  
código do USMARC

38 Modificação do texto

39 Fonte de catalogação

# Informação local

- Estes campos não fazem parte do USMARC, mas são freqüentemente usados em sistemas automatizados.
- X9X
  - 590
  - 599
  - 69X - assunto
  - 79X - inclui informações de interesses locais
- 9XX



# MARC RECURSOS

- Home Page MARC
- <http://lcweb.loc.gov/marc/>
- mantido pela Library of Congress contém anúncios, atualizações, informação geral e documentos específicos.

# MARC x UNISIST

## Formato MARC e derivados

Adotados essencialmente em bibliotecas com o objetivo de **catalogação cooperativa**

Maior aderência ao AACR2 quanto ao **preenchimento dos campos**: orientações para preenchimento estão essencialmente no AACR2 ou ISBD

Maior aderência ao AACR2 quanto à estrutura: formato MARC apresenta as **mesmas áreas e elementos**, incluindo a entrada principal e as entradas secundárias

## Formatos advindos do Manual do UNISIST

Adotados em redes de informação regionais ou internacionais e em **bases de dados** bibliográficas temáticas em geral

Menor aderência ao AACR2 quanto ao **preenchimento dos campos**: orientações para preenchimento estão essencialmente nos manuais dos formatos

Menor aderência ao AACR2 quanto à estrutura: formatos apresentam estrutura bem distinta, em especial por **não possuírem entrada principal e entradas secundárias**, nem as mesmas áreas de descrição e seus elementos

# MARC x UNISIST

## FORMATO MARC E DERIVADOS

Baixo nível de estruturação do registro: a representação da relação hierárquica, da coleção às partes dos documentos, **não é explícita**

MARC Autoridades formula regras para **registro de nomes de autor e de assuntos** (no caso de assunto, em geral são usadas listas de cabeçalhos de assunto)

## FORMATOS ADVINDOS DO MANUAL DO UNISIST

Alto nível de estruturação do registro: a estrutura pode ter início no nível de coleção e seguir até a parte de um documento; a representação destas relações hierárquicas **é explícita**

Redes que utilizam estes formatos, em geral, fazem uso de **tesauros especificamente** construídos para as áreas do conhecimento dos documentos a serem tratados; não há controle de nomes de autores

# MARC x UNISIST

---

grandemente adotado para documentos **como livros e periódicos, tratados no todo**, mas para o tratamento de documentos audiovisuais ou recursos on-line, é comum que os sistemas apresentem menor aderência ao modelo de registro proposto pelo AACR2.

utilizados especialmente para o tratamento **de artigos de periódicos, materiais** de eventos e documentos chamados de não convencionais como relatórios e outros, uma vez que estes formatos foram produzidos para o tratamento da informação científica

# METODOLOGIA LILACS

- O QUE É: componente da Biblioteca Virtual em Saúde em contínuo desenvolvimento, constituído de normas, manuais, guias e aplicativos
- FUNÇÃO: coleta, seleção, descrição, indexação de documentos e geração de bases de dados
- OBJETIVO: metodologia comum para o tratamento descentralizado da literatura científica-técnica em saúde produzida na América Latina e Caribe
- QUEM UTILIZA: países que integram o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde criam bases de dados locais e nacionais e cooperam com a alimentação da base de dados LILACS
- CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E A DISSEMINAÇÃO DA LITERATURA CIENTÍFICO-TÉCNICA DA REGIÃO, NO MODELO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ESTABELECIDO PELA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE.

# METODOLOGIA LILACS

- Sistema LILACS: conjunto de bases de dados que utilizam os padrões estabelecidos na Metodologia LILACS : LILACS, BBO, BDENF, MEDCARIB e bases de dados nacionais dos países da América Latina
- LILDBI-Web é um programa desenvolvido pela BIREME, que visa facilitar o trabalho de descrição bibliográfica, auxiliando o documentalista no processo de criação de um registro bibliográfico no padrão LILACS
- A versão Web do LILDBI é configurável de modo a possibilitar que cada Centro possa adaptá-lo, criando seus próprios campos, mas com mecanismos para garantir o cumprimento das regras da metodologia nos dados enviados para LILACS

O formato de descrição bibliográfica desenvolvido pela BIREME se fundamenta no "Referencie Manual for Machine-readable Bibliographic Description" do Unisist/UNESCO, com adaptações baseadas no MARC21 Lite - Machine-Readable Cataloguing - da Library of Congress a partir de 2006.

A adoção desta metodologia se justifica pelo seu êxito na produção de bases de dados bibliográficas na América Latina, permitindo a conversibilidade de registros entre LILACS e bases de dados afins.

# Referências Bibliográficas:

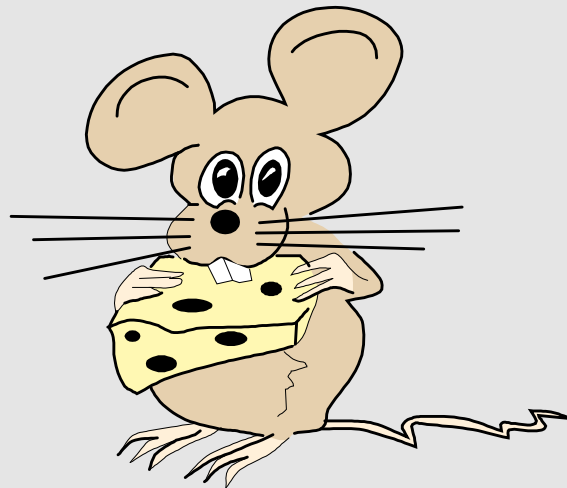
Ferreira, Margarida M. Estudo do formato para registro bibliográfico MARC. **Ensaio APB**, n.51 e 52, fev./mar. 1998.

Tacques, Maria de Nazareth Montojos. **Manual de entrada de dados em formato MARC**. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1998.

Bettencourt, Angela Monteiro. **Manual para entrada de registros de autoridade em formato MARC**. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1998.



# Reflexões Profissionais



*Somente os homens cultos e inteligentes amam as bibliotecárias, Já os ratos preferem as bibliotecas.*

Fernando Modesto

# Reflexões Profissionais

*Amar Bibliotecária é... trocar juras de amor **MARC**adas através de fichas normalizadas, num intercâmbio de sentimentos legíveis pela emoção.*

*Fernando Modesto*

